Divulgação

Sheep In The Box

Divulgação

Amadeo

Um mapa para desbravar minas

Um roteiro de autoralidades para o fim de semana de despedida da maratona cinéfila carioca

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

Quem vem dar o ponto final na 28ª edição do Festival do Rio é o efervescente "Club Kid", de Jordan Firstman, com passaporte dos EUA e aprovação global. Imagine um promotor de festas queer, daquelas mais bombadas, com "almôndegas" humanas para todos os gostos, regadas a pó, descobrir que, de sua única transa com uma mulher, uma "rapidinha" num corredor de boate, nasceu um menino – e o guri é um fofo. A mãe suicidou-se. Caberá a ele, que leva uma rotina de excessos, cuidar do menino nesta trama que virou frisson no Festival de Cannes e repetiu a dose em San Sebastián. Jordan escreve, produz, dirige (numa estreia impecável) e atua bem pacas. Passa no Odeon, neste sábado, às 21h45, e tem repeteco no domingo, às 14h45, no Estação Gávea, e às 18h45, no Cinesystem Belas Artes 6. Tem outras coisas imperdíveis até o filmaço de Firstman. O Correio da Manhã dá as dicas:

Divulgação

Covarde

COVARDE (Coward), de Lukas Dhont (Bélgica): O diretor de "Close" (2022) amplia sua fama com este romance queer com base no amor entre dois soldados da I Guerra, que rendeu a láurea de Melhor Interpretação para Emmanuel Macchia e Valentin Campagne na Croisette. Eles vivem combatentes que, em meio a explosões nas trincheiras da Europa, engajam-se em encenações teatrais para elevar a alegria das tropas e acabam por se apaixonar. Onde e quando: sexta, 14h15, no Cinesystem Belas Artes 6.

JOSEPHINE: FRAGMENTOS DE UM CRIME (Josephine), de Beth de Araújo (EUA): Suspense do ano, este thriller venceu Sundance e disputou o Urso de Ouro. Nele, uma guria de oito anos, vivida pela impressionante Mason Reeves, sai para uma corrida matinal com o pai, Damien (Tatum), no Golden Gate Park, em São Francisco, quando testemunha uma violência sexual. O episódio destrói sua sensação de segurança. Obrigada posteriormente a lidar com as consequências do que viu, a menina passa a enxergar a figura do agressor por todos os lados e reage ao medo com violência. Gemma Chan interpreta a mãe, completando uma família que tenta proteger a criança. Quando e onde: sexta, às 19h15, no Odeon; no sábado, dia 10, às 21h15, no Reserva Cultural Niterói 1; e no domingo, dia 11, às 21h45, no Est. Claro Gávea 5.

QUEM MATOU NARCISO? ("Narciso"), de Marcelo Martinessi (Paraguai, Brasil): Vencedor do Bonito Cine Sur 2026 e ganhador do Prêmio da Crítica na Berlinale. Sua narrativa começa com uma geral da vida paraguaia em 1959, quando nuestro hermano vivia sob a ditadura de Alfredo Stroessner, o cantor Narciso transforma o rádio em espaço de liberdade ao levar o rock'n'roll de Buenos Aires ao país. Depois de conquistar admiradores e desafiar os costumes, ele é encontrado morto misteriosamente. Quando e onde: Sexta-feira, às 21h30, no Reserva Cultural Niterói 1, e no sábado, às 18h30, no Cinesystem Belas Artes Botafogo 6, com debate com entes de sua equipe após a sessão.